

“REVIGORAR A DEMOCRACIA”



Para Rui Rio, a crise que Portugal atravessa é “transversal” ao regime. O Presidente do PSD, que participava na Convenção Nacional de Relações Externas e Defesa Nacional do CEN, em Albufeira, dia 1 de junho, considera que a “crise não está só à direita, a crise está no regime como um todo”

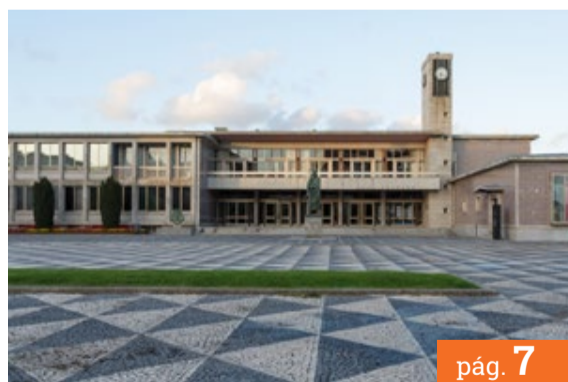


pág. 6

PRESIDENTE

PROPOSTA DO PSD SOBRE A LEI DE BASES DA SAÚDE É MODERADA

“O PSD apresentou a sua alternativa à Lei de Bases da Saúde, que é uma lei de bases que emana da que existe, corrigindo-a de alguns aspetos que têm de ser corrigidos” pelo passar do tempo, afirmou Rui Rio, à margem de uma iniciativa da FLAD



pág. 7

LOCAIS

CASOS JUDICIAIS “MANCHAM O NOME DO MUNICÍPIO” DE SANTO TIRSO

Em comunicado, o PSD de Santo Tirso diz que os casos judiciais em que o executivo autárquico está envolvido “mancham o nome do município”



pág. 9

REGIONAIS

PSD/AÇORES EXIGE EXPLICAÇÕES SOBRE ATRASO NO PAGAMENTO A UTENTES DESLOCADOS

O líder parlamentar do PSD/Açores exige explicações ao Governo Regional sobre os atrasos nos pagamentos de diárias aos utentes deslocados do Serviço Regional de Saúde



JOSÉ CANCELA MOURA
Diretor do "Povo Livre"

A CRISE SISTÉMICA

A palavra crise é citada frequentemente para expressar tudo e, por vezes, nada. No plano político, o Presidente da República recorreu ao Oráculo de Belém para prevenir que *"há uma forte possibilidade de haver uma crise na direita portuguesa nos próximos anos"*. O chefe de Estado, que na recente encenação da polémica dos professores se reservou ao silêncio de 11 dias, legítimo diga-se, não resistiu à tentação de comentar e sem dúvidas ou hesitação, e conclui que vem aí uma crise de direita.

Dizer que a crise que aí vem é de direita é, no mínimo, uma profecia enviesada, até em termos de "timing". Em rigor, como atalhou Rui Rio, a crise já existe há muito e ela é transversal, do regime, no seu todo. O melhor exemplo que corrobora esta tese é que Portugal está em estado de decadência há mais de uma década. Nos últimos 12 anos, o Estado injetou 23,8 mil milhões na banca. Curiosamente é o próprio Banco de Portugal (BdP), outra instituição em descrédito, que contabiliza essa cifra. Contas feitas, andámos desde a insolvência do BPN a salvar bancos, quando os recursos deveriam ser canalizados para os serviços públicos e para melhor a qualidade de vida dos portugueses.

O banco central identifica outro dado ainda mais relevante. O Estado conseguiu apenas recuperar 5,3 mil milhões de euros "emprestados", ou seja, um quinto do valor que injetou nos bancos. Entre 2007 e 2018, cada português pagou em média de 2.380 euros para impedir o chamado "efeito sistémico", que levasse ao colapso da economia nacional.

Atente-se agora neste facto curioso. O PSD governou durante 4 dos últimos 12 anos, entre 2011 e 2015, quando, em coligação com o CDS/PP, foi preciso tomar decisões difíceis, trabalhar duro e recuperar as contas que os governos socialistas desbarataram.

O que se passou no BPN, BPP, Banif, CGD, BCP e BPI, também é culpa exclusiva da direita?

Todos sabemos que os cidadãos estão desiludidos com os políticos. Mas a responsabilidade é de todos, não apenas dos partidos, que normalmente são o bode expiatório de todos os males de que padece o País. É um problema transversal, de todas as instituições, partidos, tribunais, governos, Parlamento, municípios, sindicatos, universidades, Estado-administração e comunicação social e até de cada um dos cidadãos, sobretudo daqueles que se recusam a participar e a tomar parte nas decisões, que foram 7 em cada 10, nas receitas eleições.

Em novembro passado, na entrega dos Prémios Gazeta 2017, o chefe de Estado, outra vez, sem dúvidas ou hesitação, referiu a existência de uma *"situação de emergência"* nos meios de comunicação social, declarando que o problema é *"democrático e de regime"*. E agora, quando se trata de sistema político, contraditando-se, afirma que a responsabilidade é exclusivamente da direita. Mas alguém acredita?

O primeiro passo para conseguirmos credibilizar as instituições é começarmos todos por reconhecer que, 45 anos, a democracia está doente. É uma patologia de complexa e impopular resolução, e não basta atirar o problema só para cima dos partidos de direita todo o ónus de uma decadência que afeta igualmente a República, incluindo o próprio chefe de Estado, enquanto órgão de soberania. Ninguém está imune a este estado de insatisfação generalizada em que a política deixou de ter o fim nobre a que põe ou não cumpre com o fim que se lhe destina.

Todos sabemos muito bem o que queremos. Uma democracia exigente e mais participada, o poder do mérito e não o mérito do poder, uma cultura de participação cívica e responsável, com confiança na autoridade do Estado e novas plataformas de envolvimento dos cidadãos na vida pública. Queremos uma democracia efetiva, mais próxima e menos formal. Queremos também que o Presidente da República, principal guardião do regular funcionamento do nosso sistema semiparlamentar, assegure o equilíbrio dos poderes, sem interferir com a vida dos partidos e atue sempre no quadro das competências que a Constituição lhe atribui. E se a crise é transversal, a todos cumpre encontrar respostas. O diagnóstico está feito, mas falta tudo o resto, credibilizar o regime e restaurar a confiança na democracia.

Rui Rio na Convenção Nacional de Relações Externas e

"REVIGOR"



Defesa Nacional do CEN

AR A DEMOCRACIA”



Para Rui Rio, a crise que Portugal atravessa é “transversal” ao regime. Não se pode como tal, assinala o líder do PSD, fazer uma leitura “superficial” da realidade. “A crise não está só à direita, a crise está no regime como um todo. Neste momento está à esquerda no poder e, portanto, disfarça à esquerda. Mas o problema é transversal, nós temos uma crise efetiva de regime, com um descrédito muito grande de todo o sistema partidário, não é à direita nem à esquerda”, declarou Rui Rio, num comentário às declarações do Presidente da República.

O Presidente do PSD, que participava na Convenção Nacional de Relações Externas e Defesa Nacional do Conselho Estratégico Nacional (CEN), em Albufeira, dia 1, recorda os sucessivos alertas que tem deixado sobre o sistema político atual. Para o Presidente do PSD, se este “fosse só um problema exclusivo do PSD, ou do CDS ou da direita”, haveria possibilidades de, “com facilidade, re- vigorar a democracia, porque era só parte da democracia que estava em causa”, o que não se verifica.

Rui Rio sublinha que também “o PS, quando deixar o poder, e os partidos mais à esquerda, quando deixarem de ter influência no poder, os portugueses verão que, infelizmente, a crise é transversal”.

O Presidente insiste que é necessário reconhecer desde logo que portugueses estão descontentes com o sistema partidário em geral”, esse “é o primeiro passo para poder resolver as coisas”, de contrário “é o primeiro passo para ficar tudo na mesma, ou pior”.

Convenção do CEN: “Portugal, sonhado pragmaticamente, é grande e central”

Na intervenção que proferiu na Convenção Nacional de Relações Externas e Defesa Nacional do CEN, Rui Rio destacou a “tripla” vocação portuguesa: a aliança com União Europeia, a NATO e a CPLP. “Este triângulo não deve ser hierarquizado, pois é quando se encontra em equilíbrio que estamos melhor posicionados para responder aos nossos desafios. A estas posições constantes na nossa História juntam-se, depois, dois pilares igualmente fundamentais. Primeiro, as Comunidades Portu-



PRESIDENTE

guesas, um imperativo, pois o maior ativo de um país é o seu povo, esteja ele onde estiver. Segundo, a extensão da plataforma continental para lá das duzentas milhas marítimas, mais do que duplicando o território nacional”, defendeu.

Rui Rio considera que “Portugal, sonhado pragmaticamente, em forma de pentágono, não é pequeno, nem periférico. É grande e central”.

Estas ideias, que foram apresentadas pela primeira vez na deslocação que o Presidente do PSD fez no dia 27 de setembro de 2018 a Cabo Verde, sintetizam a posição de Portugal no mundo.

A União Europeia, enaltece Rui Rio, é o “espaço de congruência entre os nossos valores e interesses essenciais: a Liberdade, a Democracia, os Direitos Humanos, o Estado de Direito, a Economia de Mercado, o Desenvolvimento Económico-Social, a segurança física e material dos portugueses”.

Em segundo lugar, a par do europeísmo por convicção, Portugal deve apostar no “vínculo transatlântico”. “A especificidade de Portugal, situado no extremo ocidental da Europa e tendo o Atlântico como segunda fronteira, faz com que a relação transatlântica seja para nós mais importante do que para qualquer outro país europeu. Numa Europa fundamentalmente continental, cada vez mais virada para Leste e de costas voltadas para o Oceano que une os dois lados do Ocidente, o país torna-se periférico e estrategicamente marginal. Numa Europa apostada no laço transatlântico, Portugal ganha centralidade e tem um maior poder de influência dentro da União Europeia, reforçando em simultâneo a sua influência no Atlântico e no resto do mundo”, acrescentou.



Finalmente, Rui Rio referiu-se às Comunidades Portuguesas como o quarto eixo da estratégia de inserção internacional de Portugal. “O povo é o maior ativo de um país, esteja ele em Portugal continental, nas ilhas atlânticas, ou nas Comunidades Portuguesas e Luso-Descendentes espalhadas por todos os “cantos do globo”. Estas últimas são um elemento fundamental da nossa gente e um símbolo da vitalidade da nação portuguesa. São elas que garantem o prolongamento do nosso espaço de influência a todo o mundo. Por isso, esta tem de ser uma nova grande prioridade nacional”, apontou.

A este propósito, Rui Rio preconiza a adequação da rede consular à realidade das Comunidades Portuguesas, modernizando os serviços consulares, de modo a permitir uma “expedita capacidade de resposta”.

No quadro do “multilateralismo efetivo”, o Presidente do PSD defende uma “participação ativa de Portugal nas diversas áreas do sistema das Nações Unidas, como, por exemplo, a Conferência sobre as Alterações Climáticas, a Organização Internacional para as Migrações ou o Alto-Comissariado para os Refugiados”.

“Sophia de Mello Breyner falou por Portugal, que há-de sempre voltar junto ao mar para viver o que não viveu. Luís Vaz de Camões batizou o país como o local ‘Onde a terra se acaba e o mar começa’. Esta é a nossa ideia de Portugal: um grande País, de mar e terra, de terra e mar”, concluiu Rui Rio.

O terceiro vetor é o “Espaço Lusófono”, aquele que, no entender de Rui Rio, “assegura a singularidade portuguesa e distingue o nosso País de todos os outros, traduzindo-se na relação especial, bilateral e multilateral, com os Países de Língua Oficial Portuguesa; seja na política, seja na economia, seja na cultura, seja, acima de tudo, nos afetos”. Neste terceiro eixo, Rui Rio apela à revitalização da CPLP, através da “reforma da organização, desde logo admitindo o aumento da duração do tempo de mandato do Secretário Executivo, permitindo assim uma maior continuidade e coerência na ação e na estratégia. Propostas como o Regime de Mobilidade Própria da CPLP, o aumento exponencial das relações económicas e o alinhamento estratégico em organizações internacionais devem igualmente estar na linha da frente das nossas prioridades”.





Rui Rio na Grande Conferência JN

“OU RESOLVEMOS O PROBLEMA DA CREDIBILIDADE DAS INSTITUIÇÕES OU O AFASTAMENTO DO POVO É CADA VEZ MAIOR”

Rui Rio defende que “os partidos têm de fazer um esforço” para realizar “as reformas que só em conjunto” podem permitir o desenvolvimento de Portugal. “É evidente que nós não podemos pedir ao CDS que faça um esforço tão grande que chegue às posições do PCP ou o contrário. Em algumas coisas é absolutamente impossível. Mas, há matérias em que é possível e, acima de tudo, há matérias em que é possível mesmo que os consensos não sejam tão alargados, mas razoavelmente consensuais”, sustentou.

O Presidente do PSD, que intervinha na “Grande Conferência JN 131 anos”, na sexta-feira, 31 de maio, no Porto, reitera que “todos têm de ser capazes de fazer acordos estruturais absolutamente vitais”. “Nenhum partido sozinho está capaz de fazer [essas reformas]. Ou os partidos fazem um esforço no sentido de fazerem as reformas que só em conjunto conseguem fazer, só com maiorias alargadas conseguem fazer, ou Portugal não terá essas reformas”, disse Rui Rio.

O Presidente do PSD insistiu na descentralização como solução “imperiosa” para contrariar o “estrangulamento político, económico e social”. “É uma matéria que não



pode avançar só com uma maioria de 50% mais um. Tem de existir um consenso nacional alargado”, sublinhou.

No plano económico-financeiro, Rui Rio salienta que “a despesa pública pode ser boa ou pode ser má”, mas Portugal “não pode ter nenhum modelo de crescimento económico que não tenha em atenção” a redução “quer do endividamento externo, quer do endividamento público”. “O modelo de crescimento económico que temos de montar tem de ter como base as exportações para puxar o investimento e o consumo. O Estado tem como papel facilitar às empresas a possibilidade de mais investimento e mais exportação. Isto é que é absolutamente vital. É isto que estes três anos e tal, quatro anos, não têm. Não têm políticas públicas suficientemente agressivas”, insistiu.

A natalidade é, no entender de Rui Rio, outro desafio, pelo que “a partir de janeiro de 2020 o País” deve concertar-se “para uma reforma da Segurança Social para resolver o problema das gerações seguintes”.

Numa análise à relação entre os eleitores e a política, que se traduz na abstenção em atos eleitorais, Rui Rio entende que não se pode continuar a ignorar o desgaste do regime. “É verdade que a democracia tem uma vitalidade muito superior à ditadura. No entanto, não podemos tapar o sol com a peneira e é evidente que estes 43 anos desgastaram o regime democrático. Isto passa a ser grave se não tivermos a coragem política de fazer as reformas necessárias que acabem com 60, 65 ou 70% da abstenção”, disse.

Rui Rio conclui que as 17 candidaturas às eleições europeias corresponderam a cerca de 400 candidatos efetivos e suplentes. “E as pessoas não foram lá porquê? Porque os políticos são todos aldrabões e gatunos? Não havia um, em 400, um bom? O problema está na génese do regime que está abalada. Ou resolvemos o problema de fundo e conseguimos que as instituições do País tenham credibilidade ou obviamente o afastamento do povo é cada vez maior e isso é o contrário da democracia”, referiu.



Rui Rio na Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD)

PROPOSTA DO PSD SOBRE A LEI DE BASES DA SAÚDE É MODERADA



“O PSD apresentou a sua alternativa à Lei de Bases da Saúde, que é uma lei de bases que emana da que existe, corrigindo-a de alguns aspetos que têm de ser corrigidos” pelo passar do tempo, afirmou Rui Rio, dia 30. “Se o PS quer ter uma lei moderada, equilibrada, mais próxima daquilo que é hoje mas com os ajustamentos normais, o PSD está totalmente disponível para acatar sugestões do PS à sua própria proposta para que o PS vote”, disse, à margem de uma iniciativa promovida pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento.

De acordo com o Presidente do PSD, o “Governo apresentou uma proposta de lei para negociar com a esquerda, uma proposta completamente dominada por uma componente ideológica.”

“O PS só não vota a nossa proposta se não quiser, porque o que está neste momento em condições claras de poder passar é a nossa. Se o PS estiver no ‘bota abaixo’ contra aquilo que é do PSD dificilmente se vai chegar a um consenso”, assinalou.

Na sua intervenção na FLAD, Rui Rio fez um diagnóstico global sobre a situação do País, onde enfatizou a ideia de que só com consensos interpartidários será possível fazer as reformas de que Portugal precisa.

“Governo é fraco com os fortes e forte com os fracos” na questão do salário dos juízes

“Revela falta de sentido de Estado quando admitimos que, no quadro da administração pública, alguém pode ganhar mais do que o primeiro-ministro. Eu acho que o primeiro-ministro deve ser o topo e acima dele só, institucionalmente, o Presidente da Assembleia da Repúbli-

ca e o Presidente da República”, afirmou ontem Rui Rio, na sequência da aprovação de uma medida, na quarta-feira em comissão parlamentar, contida na proposta de Estatuto dos Magistrados Judiciais que vai permitir aos juízes conselheiros ter um vencimento superior ao do primeiro-ministro.

É também “muito injusto” que queiram aumentar o salário dos juízes quando para todas as outras carreiras profissionais não o fazem, dando o exemplo dos profes-

sos em fim de carreira que ganham menos do que um juiz que começa a trabalhar.

“O Governo é fraco com os fortes e forte com os fracos”, reiterou o Presidente do PSD, “algo que eu nunca farei em toda a minha carreira. Eu tenho até algum gosto em ser forte com os fortes, e é isto que normalmente na política falta”, disse.



CASOS JUDICIAIS “MANCHAM O NOME DO MUNICÍPIO” DE SANTO TIRSO

O PSD de Santo Tirso considera que os casos judiciais em que o executivo autárquico está envolvido “mancham o nome do município”. Em comunicado, o PSD de Santo Tirso comenta os mais recentes desenvolvimentos das operações Teia e Dennis. Apesar de não querer “pactuar e alinhar com julgamentos na praça pública”, a concelha social-democrata lembra que o novo presidente da câmara, Alberto Costa, foi constituído arguido em dezembro do ano passado, no âmbito da Operação Dennis, a que se somou a detenção, já este mês, do também socialista, Joaquim Couto, na Operação Teia, o que o levou a renunciar ao cargo.

O PSD de Santo Tirso questiona a razão pela qual Alberto Costa “não seguiu o exemplo” de Joaquim Couto, sendo que a sua legitimidade enquanto sucessor no cargo “pode ser questionada politicamente”. “Os eleitores elegeram e confiaram em Joaquim Couto como presidente e não em Alberto Costa”, pode ler-se no comunicado, a que acresce ambos serem “suspeitos da prática de crimes extremamente graves” que não poderão “passar pelos pingos da chuva da habitual vitimização e argumentação de alegada perseguição política, que não é”.

A estrutura social-democrata, liderada por José Pedro Miranda, pediu “com caráter de urgência” uma Conferência de Líderes dos Partidos, a ser marcada pelo presidente da Assembleia Municipal, Rui Ribeiro, para “análise da situação política”.

O PSD local sublinha que “o exercício de cargos políticos e a gestão de dinheiros públicos exigem aos eleitos seriedade, rigor, transparência e credibilidade. Além disso, “o PSD de Santo Tirso é e sempre foi um Partido responsável e só está única e exclusivamente interessado na defesa dos superiores interesses dos tirsenses”.

Também os vereadores do PSD, eleitos em coligação com o CDS-PP, Andreia Neto, José Pimenta Carvalho e Carlos Valente, solicitaram “uma reunião de câmara com caráter de urgência”.

O comunicado termina pedindo ao PS de Santo Tirso que “retire todas as ilações e consequências políticas do sucedido”, com a oposição a manter-se “atenta” ao desenvolvimento dos processos em curso.

A operação “Teia” centra-se nas autarquias de Santo Tirso e Barcelos bem como no Instituto Português de Oncologia (IPO) do Porto e nas empresas de Manuela Couto, e investiga suspeitas de corrupção, tráfico de influência e participação económica em negócio, traduzidas na “viciação fraudulenta de procedimentos concursais e de ajuste direto”, segundo comunicado da Diretoria do Norte da Polícia Judiciária, o órgão de polícia criminal que apoia o Ministério Público neste caso.



PSD DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS ACUSA CÂMARA DE RECRUTAR FAMILIARES



A vereação do PSD de Oliveira de Azeméis acusa a liderança PS da Câmara de contratar familiares de militantes e de pagar 10 mil euros anuais para ter vídeos com as “prioridades do presidente” no “Jornal de Notícias”. O PSD critica em comunicado “os procedimentos de contratação pública que estão a ser seguidos pela Câmara e a falta de transparência dos contratos outorgados pelo executivo PS”.

No caso das acusações de favorecimento a familiares, está em causa “a contratação recente para o gabinete de comunicação da filha de um ex-candidato do PS a uma junta de freguesia local nas últimas autárquicas e a nomeação do filho de um ex-vereador do PS para o gabinete pessoal do presidente da Câmara”.

O PSD de Oliveira de Azeméis considera que isso revela “a continuação da sequele dos ‘jobs for the boys’ tão querida e familiar aos governantes e gestores socialistas”, e manifesta “reprovação e repúdio”.

O PSD acusa a liderança socialista de levar a cabo “uma farsa”, por no seu relatório de contas relativo a 2018 mencionar “uma alegada poupança na comunicação” – que se ficaria por 35.000 euros e evitava a “dispendiosa promoção do Mercado à Moda Antiga num programa televisivo” –, quando “os oliveirenses pagam 10 mil euros por ano para o presidente da Câmara dar entrevistas em vídeo ao JN”.

O PSD refere que esses 10 mil euros “valem 50 vídeos com o presidente”, mas estão a ser contabilizados a outra entidade para “escapar ao controlo do município” e “não passar pelo crivo ou, sequer, pelo conhecimento da vereação ou da Assembleia Municipal, o que revela bem a falta de transparência e clareza dos contratos” do PS. “Este contrato com o JN foi feito via Associação de Municípios das Terras de Santa Maria, a que o presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis atualmente preside. E, como os primeiros vídeos diziam ‘patrocinado’, aos mais recentes foi retirado esse termo, o que não foi mais do que uma tentativa para demonstrar que as entrevistas eram resultado de iniciativas ou eventos municipais relevantes a que o JN dava valor”, diz o PSD.

Os sociais-democratas declaram, contudo, que “essas entrevistas não passam do mero cumprimento de um contrato que, pago e patrocinado pelos oliveirenses, é utilizado de acordo com as prioridades definidas pelo presidente da Câmara”.

A vereação social-democrata refere ainda que o município “tem um contrato de prestação de serviços com uma agência de comunicação, a Omnisinal, que está a apoiar toda a candidatura do vidro oliveirense à UNESCO, entre outros trabalhos, mas cujo contrato não passou pela reunião de Câmara nem consta do portal base.gov dos contratos públicos, apesar de o presidente insistir que o contrato é público e que não é obrigado a dar mais explicações”.

Para o PSD, desconhecem-se assim “as condições e os custos com essa prestação de serviços e por isso é que os valores deste contrato não entram nos custos com a comunicação – e daí a falsa poupança”.

FRANCISCO AMARAL REELEITO EM CASTRO MARIM COM MAIORIA ABSOLUTA

Francisco Amaral foi reeleito com maioria absoluta para a presidência da Câmara de Castro Marim, na sequência da realização de eleições intercalares provocadas pela demissão em bloco da sua lista. A lista social-democrata conseguiu arrecadar três dos cinco mandatos em disputa, obtendo 1.953 votos (59,82%), enquanto a lista socialista, liderada por Célia Brito, obteve 1.125 votos (34,46%).

Francisco Amaral já tinha sido reeleito em 2017 para um segundo mandato, mas perdera a maioria absoluta. Ao longo de cerca de dois anos deste segundo mandato, Francisco Amaral criticou o “bloqueio” que a “coligação informal” composta por PS e CM1 estava a provocar na gestão do município, responsabilizando estas forças políticas pela eventual perda de fundos comunitários e pela suspensão de projetos programados.

Em abril passado, o presidente da Câmara apresentou a demissão em bloco da sua lista e a Secretaria de Estado da Administração Local convocou o ato eleitoral para dia 2 de junho, uma semana depois da votação para o Parlamento Europeu se ter realizado. Castro Marim conta com uma população de cerca de 6.700 habitantes distribuídos por quatro freguesias, três localizadas na serra algarvia do Baixo Guadiana e outra no litoral do sotavento algarvio.

Acompanhe-nos no dia-a-dia...

PSD
TV



**Conferências de Imprensa,
Transmissões em direto,
Discursos e intervenções políticas**



**Entrevistas, Opinião, História,
Iniciativas**



**O dia-a-dia da atividade
do PSD**



**Noticário semanal todas
as sextas-feiras**

PSD/AÇORES EXIGE EXPLICAÇÕES SOBRE ATRASO NO PAGAMENTO A UTENTES DESLOCADOS



O líder parlamentar do PSD/Açores exigiu explicações ao Governo Regional sobre os atrasos nos pagamentos de diárias aos utentes deslocados do Serviço Regional de Saúde, alegando que existem situações de incumprimento superiores a seis meses. “No caso do Hospital de Ponta Delgada, chegam-nos relatos de doentes de

várias ilhas que estão à espera do pagamento das suas diárias desde o último trimestre de 2018. Ou seja, há seis meses”, denuncia Luís Maurício.

Em requerimento enviado à Assembleia Legislativa dos Açores, o presidente do grupo parlamentar social-de-

mocrata refere que, no âmbito desta situação de pagamentos em atraso, encontram-se utentes de “famílias de poucos recursos”, o que “pode pôr em causa futuras deslocações por, eventualmente, não terem condições para suportar de forma antecipada os custos dessas mesmas deslocações”. “Isso significa que estes utentes já se deslocaram a Ponta Delgada, já efetuaram as suas consultas, exames e cirurgias – alguns deles já se deslocaram por mais do que uma vez –, regressaram às suas ilhas de residência e ainda não receberam o subsídio diário de deslocação a que tiveram direito, nem o pagamento dos transportes terrestres. Ou seja, pagaram do seu bolso a totalidade destas despesas”, frisou.

Para Luís Maurício, trata-se de uma situação de “enorme gravidade, traduzida pela incapacidade dos utentes deslocados receberem a tempo e horas as suas diárias, complementos e despesas de transportes terrestres”.

O deputado social-democrata acrescenta que estes atrasos nos pagamentos aos doentes deslocados começaram a verificar-se após a entrada em vigor, em setembro de 2018, do novo regulamento geral de deslocações do Serviço Regional de Saúde. “Até 1 de setembro de 2018 todas as deslocações dos utentes – primeiras e subsequentes – eram processadas e pagas pelas unidades de saúde da ilha de residência do utente. Com o novo regime, as deslocações dos utentes são da responsabilidade financeira dos hospitais de destino”, explicou.

Segundo o líder parlamentar do PSD/Açores, os hospitais “viram-se sobrecarregados com um conjunto de procedimentos administrativos que aumentaram exponencialmente, que antes eram efetuados pela Unidades de Saúde de Ilha, de forma célere e imediata para os utentes deslocados”.

PSD DO FAIAL APROVA SEGUNDA FASE DA OBRA DE REORDENAMENTO DO PORTO DA HORTA

O Conselho de Ilha do Faial aprovou a deliberação do PSD local sobre a segunda fase da obra de reordenamento do Porto da Horta, exigindo uma decisão devidamente ponderada que não comprometa o futuro do Porto.

Para o PSD do Faial, o Porto e a Baía da Horta são “fundamentais para o desenvolvimento económico e turístico da ilha do Faial”, sendo que “a cidade da Horta é conhecida como a “Cidade Mar” e como tendo uma das mais belas baías do Mundo”, referem. “Encurtar a obra da 1.ª fase do reordenamento do porto da Horta, mudando o ângulo de orientação do molhe norte, à conta de razões de ordem economicista, trouxe-nos danos irreparáveis”, disse a conselheira Susete Amaro, que é também líder da bancada municipal social democrata.

Por isso, a deliberação apresentada reivindica ao Governo Regional e à empresa Portos dos Açores “que promovam, o mais breve possível, os estudos considerados necessários para aferir o impacto da obra ocorrida no molhe norte”.

O documento reclama ainda “que se estude a movimentação e a renovação das águas na área fechada da bacia sul para a segunda fase da obra”, pois “essa segunda fase já vai na sua terceira versão, e que parece ainda não reunir o consenso alargado dos agentes utilizadores do Porto da Horta, como tem sido amplamente noticiado”, relembra Susete Amaro.

Os social-democratas faialenses defendem que se deve “avançar de imediato com todas as obras previstas em terra”.

A proposta de deliberação foi aprovada por maioria, com 8 votos a favor e 6 contra, tendo contado com os votos contra dos conselheiros e autarcas do Partido Socialista.



POVO LIVRE

Director: Luís Álvaro Campos Ferreira

Internet: www.psd.pt - E-Mail: povolive@psd.pt

Primeiro-Ministro no debate sobre o Orçamento de Estado



Só a verdade dá credibilidade só a credibilidade gera confiança

- Pensões vão beneficiar de dois aumentos em 2003

páginas 5 a 10



Durão Barroso em conferência de Imprensa

Depois do debate sobre o OE quem precisa de ser remodelada é a oposição

páginas 3 e 4

Encontro com Presidente de São Tomé e Príncipe

Governo português vai enviar uma delegação para avaliar formas de evolução da cooperação

página 16



Acordo na Cimeira da UE

Alargamento não será feito à custa dos Fundos Estruturais

páginas 12 e 13

Barómetro DN/TSF

PSD (41,8%) ultrapassa PS e fica à beira da maioria absoluta

página 16

Edição n.º 1297 do "Povo Livre" | de 30 de outubro de 2002

"Primeiro-Ministro no debate sobre o Orçamento do Estado: Só a verdade dá credibilidade, só a credibilidade gera confiança". Durão Barroso, na abertura do debate sobre o Orçamento do Estado para 2003, defendia que o País precisava de ter uma estratégia de convergência com a União Europeia. "A razão é simples – só a verdade dá credibilidade e só a credibilidade gera confiança", afirmava Durão Barroso.

CONVOCATÓRIAS DO PSD

RECEÇÃO

Terça-feira até 12h00

Para: Fax: 21 3973168

email: convocatorias@psd.pt



DISTRITAIS

AVEIRO

Nos termos do artº 53º dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia distrital do PSD de Aveiro, para reunir no próximo dia 14 de junho (sexta-feira) de 2019, pelas 21H30, no Centro Cultural de Macieira de Cambra, sito na Rua do Centro Cultural nº 42 em Macieira de Cambra, concelho de Vale de Cambra, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política e nacional;
2. Parecer sobre as candidaturas à Assembleia da República, nos termos da alínea f) do nº 2 do artº 39º dos Estatutos;
3. Outros assuntos.

BEJA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais, do PSD nomeadamente o seu artº 39º alínea f) do nº 2, convocamos os Militantes para uma Assembleia Distrital Ordinária, a realizar no dia 12 de junho (quarta-feira) de 2019, na Sede Distrital sito à Praça da República em Beja, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política;
 2. Legislativas de 2019;
 3. Parecer sobre as Candidaturas à Assembleia da República, nos termos do art.º 39º, nº2 – alínea f).
- A Assembleia será alargada a todos os militantes do Distrito.

BRAGA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia Distrital de Braga, para reunir no próximo dia 15 de junho (sábado) de 2019, pelas 21H00 no Hotel Mercure Braga Centro, Praceta João XXI, sala Douro, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise da situação política;
3. Parecer sobre as candidaturas à Assembleia da República, nos termos do artº 39º, 2 – f)

BRAGANÇA

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se uma reunião extraordinária da Assembleia Distrital de Bragança para o dia 10 de junho (segunda-feira) de 2019, pelas 21H00 na Sede do PSD em Macedo de Cavaleiros, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Parecer sobre os candidatos à Assembleia da República nos termos do artº 39º 2 - f, dos Estatutos do PSD.

CASTELO BRANCO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral, convocam-se todos os Militantes, dotados de capacidade Eleitoral, conforme a respetiva Secção de inscrição em que militam: Belmonte, Castelo Branco, Covilhã, Fundão, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova, Sertã, Vila de Rei e Vila Velha de Rodão, para reunirem no dia 6 de julho (sábado) de 2019, a partir das 15H00, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia Distrital
2. Eleição da Comissão Política Distrital;
3. Eleição do Conselho de Jurisdição Distrital;
4. Eleição dos Delegados à Assembleia Distrital.

NOTA: As urnas estarão abertas das 15H00 às 19H00.

Os Militantes votam nos seguintes Locais;

Belmonte: Salão da Junta de Freguesia de Belmonte – Belmonte.**Castelo Branco:** Sede Distrital – Rua da Amoreirinha 1 – Castelo Branco.**Covilhã:** Sede Concelhia – Rua Rui Faleiro, 46 – 1º Dto – Covilhã.**Fundão:** Sede Concelhia – Rua dos Restauradores, Lt 14 – Loja 3 – Fundão.**Idanha-a-Nova:** Rua Dr. João Esteves Perdigoto, 47 – Idanha-a-Nova.**Oleiros:** Edifício da Santa Casa da Misericórdia – Praça do Município – Oleiros.**Penamacor:** Rua 25 de Abril, 66 – 1º - Penamacor.**Proença-a-Nova:** Rua de Santa Margarida, nº 1 – R/C Dto – Proença-a-Nova.**Sertã:** Rua Dr. Ângelo Henriques Vidigal – Centro Comercial Avenida – Loja 3 – Sertã.**Vila de Rei:** Sede Concelhia – Rua Dr. Eduardo de Castro, 6 – Vila de Rei.**Vila Velha de Rodão** – Sede Distrital – rua da Amoreirinha, 1 – Castelo Branco.

As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia Distrital ou a quem o substitua na Sede Distrital até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato Eleitoral, encontrando-se a Sede aberta para o efeito, naquele dia, 2 de julho das 21H00 às 24H00.

As listas de candidaturas dos Delegados de Secção, deverão ser entregues aos Presidentes da Mesa da Assembleia de Secção ou a quem os substitua, nos mesmos prazos.

Todas as Secções deverão providenciar cinco urnas para a realização do ato eleitoral.

COIMBRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia Distrital de Coimbra, para uma reunião ordinária a realizar no próximo dia 14 de junho (sexta-feira) de 2019, pelas 21H30, no Miniauditório do ISEC (Instituto Superior de Engenharia de Coimbra) sito na Rua Pedro Nunes, em Coimbra, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação Política;
2. Discussão e aprovação do perfil do candidato do PSD a deputado à Assembleia da República artº 39º, nº 2, alínea f).

ÉVORA

Ao abrigo do disposto nos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convoco a Assembleia Distrital, de Évora em sessão extraordinária, conforme deliberação da Comissão Política Nacional, para reunir no próximo dia 14 de junho (sexta-feira) de 2019, na Sede Distrital do PSD, sito na Rua Cândido dos Reis, nº 48, em Évora, pelas 21H00, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Parecer sobre as candidaturas à Assembleia da República, nos termos do artº 39º, nº 2 alínea f) dos Estatutos.

FARO

Ao abrigo dos Estatutos do PSD convoca-se a Assembleia Distrital de Faro do PSD para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 13 de junho (quinta-feira) de 2019, pelas 21H00, na Sede do PSD Loulé, sito na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro nº 1, em Loulé, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Emissão de parecer sobre as candidaturas à Assembleia da República, nos termos do artº 39º, nº 2, alínea f).
2. Análise da situação política.

GUARDA

Ao abrigo do disposto no artº 39º nº 2- Competências – alínea f) dar parecer sobre as candidaturas à Assembleia da República, dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia Distrital da Guarda, a reunir no dia 14 de junho (sexta-feira) de 2019, pelas 21H00, na sala de Conferências do Centro Social e Cultural S. Miguel da Guarda, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Parecer sobre Candidaturas à Assembleia da República.

LEIRIA

Nos termos do artº 53º dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia Distrital do PSD de Leiria, para reunir no próximo dia 17 de junho (segunda-feira) de 2019, pelas 21H00, na Sede Distrital do PSD, sito na Av. Dr. José Jardim, nº 32, em Leiria com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHO

1. Análise das Eleições Europeias 2019;
2. Parecer sobre as candidaturas à Assembleia da República, nos termos da alínea f) do nº 2 do artº 39º dos Estatutos.
3. Outros assuntos.

LISBOA AML

Nos termos dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia Distrital da AML do PSD para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 14 de junho (sexta-feira) de 2019, pelas 21H00, no Hotel Sana, sito na Av. Fontes Pereira de Melo, nº 8. Em Lisboa com a seguinte:

ODEM DE TRABALHOS

1. Parecer sobre as Candidaturas à Assembleia da República, nos termos do artº 39º, 2-f, dos Estatutos do PSD – Critérios elaborados pela CPN;
2. Análise da situação política;
3. Outros assuntos.

LISBOA ÁREA OESTE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia Distrital da Área Oeste, para reunir dia 19 de junho (quarta-feira) de 2019, pelas 21H30, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Arruda dos Vinhos, sito no Largo António Luis de Macedo nº 2 em Arruda dos Vinhos com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Parecer sobre as candidaturas à Assembleia da República, nos termos do artº 39º, 2 – f.
2. Análise da situação política.

PORTALEGRE

Nos termos Estatutários e Regulamentares aplicáveis, convoco os Militantes, para uma reunião da Assembleia Distrital do PSD de Portalegre, a realizar no dia 14 de junho (sexta-feira) de 2019, pelas 21H00, na Sede Distrital, sito na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, nº 17, em Portalegre, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação e votação da ata da reunião de dia 22 de março de 2019;
2. Informações;
3. Parecer sobre as candidaturas à Assembleia da República, nos termos do artº 39º, nº 2 alínea - f) dos estatutos;
4. Análise e discussão da situação político-partidária.

PORTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoco a Assembleia Distrital do Porto, para reunir em sessão plenária dia 14 de junho (sexta-feira) de 2019, pelas 21H00, no Auditório da Associação Empresarial de Paços de Ferreira (Pavilhão da Capital do Móvel) sito na Rua da Associação Empresarial, 167 – Carvalhosa – Paços de Ferreira, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Artº 39º nº 2, alínea f) do Estatutos do PSD;
2. Informações;
3. Análise da situação política.

SANTARÉM

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia Distrital do PSD de Santarém, em sessão ordinária, para uma reunião, a realizar no próximo dia 15 de junho (sábado) de 2019, pelas 15H00, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Ourém, sito na Av. Dom Nuno Alvares Pereira, em Ourém com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política;
2. Parecer sobre as candidaturas à Assembleia da República, nos termos do artº 39º, nº 2 alínea f) dos Estatutos Nacionais do PSD.

SETÚBAL

Nos termos dos Estatutos convoco a Assembleia Distrital de Setúbal para reunir no próximo dia 11 de junho (terça-feira) de 2019, pelas 21H00, no Auditório da Biblioteca Municipal de Palmela, sito no Largo São João Batista, em Palmela, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações,
2. Parecer sobre as candidaturas à Assembleia da República, nos termos do artº 39º, nº 2 da alínea f);
3. Análise da situação política – partidária.

VIANA DO CASTELO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia Distrital do PSD de Viana do Castelo, para reunir no próximo dia 13 de junho (quinta-feira) de 2019, pelas 21H00, no Auditório Francisco Sampaio, IPVC (Instituto Politécnico de Viana do Castelo) sito na Av. do Atlântico, em Viana do Castelo, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Parecer sobre as candidaturas à Assembleia da República artº 39º, nº 2 alínea f), dos Estatutos do PSD.
2. Análise da situação política.

VILA REAL

Ao abrigo do disposto nos Estatutos Nacionais do PSD, convoco a Assembleia Distrital de Vila Real para uma reunião a realizar no próximo dia 15 de junho (sábado) de 2019, às 14H30, na Sede da Comissão Política de Secção de Vila Pouca de Aguiar, sito na Rua Dr. Mota Pinto – Vila Pouca de Aguiar com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise dos resultados eleitorais distritais (Europeias 2019);
2. Parecer sobre candidaturas à Assembleia da República, nos termos da alínea f) nº 2 do artº 39º dos Estatutos;
3. Outros assuntos.

VISEU

Nos termos do artº 53º dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia Distrital de Viseu, para reunir no

CONVOCATÓRIAS

próximo dia 14 junho (sexta-feira) de 2019, pelas 21H00 na sua Sede, sito na Rua Eng. Lino Moreira Rodrigues, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise da situação política;
3. Parecer sobre as candidaturas à Assembleia da República, nos termos da alínea f) nº2 do artº 39º dos Estatutos;
4. Outros assuntos.

SECÇÕES

ANADIA

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia da Secção de Anadia Para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 14 de junho (sexta-feira) de 2019, pelas 21H00, na Sede Concelhia do PSD, sita na Alameda dos Bombeiros Voluntários, Edifício Complexo das Fontes – B1. 1º andar, Sala B, em Anadia, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise da situação política;
3. Eleições legislativas;
4. Outros assuntos.

Nota: Se, à hora marcada, não estiver presente o número de militantes necessário para preencher o quórum, nos termos dos estatutos, a Assembleia da Secção realizar-se-á no mesmo local 30 minutos depois, isto é, às 21H30, com qualquer Número de militantes presentes.

GUARDA

De acordo com o artº 54º dos Estatutos Nacionais do PSD e em articulação com a CPS/PSD Guarda, convoca-se a Assembleia da Secção da Guarda, para reunir no próximo dia 19 de junho (quarta-feira) de 2019, pelas 21H00, no Pavilhão do Grupo Cultural, Recreativo e Desportivo de Casal de Cinza, sito na localidade de Casal de Cinza, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise e Discussão da situação Político-Partidária;
2. Outros assuntos.

GUIMARÃES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Guimarães, para reunir no próximo dia 12 de junho (quarta-feira), de 2019, pelas 21H30, na Sede do PSD, sita no Largo do Toural nº 25, em Guimarães, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da Situação Política;
2. Informação do processo de indicação dos candidatos à Assembleia da República.

MEALHADA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção da Mealhada, para uma reunião ordinária a realizar no próximo dia 15 de junho (sábado) de 2019, pelas 21H30, na Sede Concelhia, sita na Av. 25 de Abril – Edifício Cerveira – Lt B – Loja P, na Mealhada, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política;
2. Eleições Legislativas de 2019;

OVAR

Ao abrigo dos termos do artº 53º, dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia da Secção do PSD de Ovar, para reunir no dia 21 de junho (sexta-feira) de 2019, pelas 21H30, na Sede do Partido Social Democrata, sita na Rua Ferreira de Castro, nº84 - 1ºesquerdo - Ovar, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise do resultado eleitoral nas Eleições Europeias;
2. Outros assuntos.

PORTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção do PSD Porto, para reunir no próximo dia 13 de junho (quinta-feira) de 2019, pelas 21H00, no Auditório da Sede Distrital PSD Porto, sita na Rua Guerra Junqueiro 64, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise da situação política.

SINTRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Militantes da Secção Concelhia de Sintra, para reunir no próximo dia 17 de junho (segunda-feira) de 2019, pelas 21H00 Sala Eng. Paula Neves na Sede, sita na Rua Mário Costa Ferreira de Lima, nº 7 – Portela de Sintra, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise, discussão e informação da situação política local e nacional.

cional.

a) Informação do trabalho autárquico nos Órgãos Municipais desenvolvidos no primeiro semestre de 2019 pelos eleitos locais do PSD.

b) Informação sobre o trabalho parlamentar desenvolvido no primeiro semestre 2019, referente a matérias relacionadas com o Concelho de Sintra.

c) Análise e discussão da situação política nacional.

UISEU

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Viseu para reunir, no dia 14 de junho (sexta-feira) de 2019, pelas 21H00, na Sede Distrital e Concelhia do Partido, sita na Rua Eng. Lino Moreira Rodrigues, loja nº 9, Edifício Vasco da Gama, Viseu, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política;
2. Outros assuntos.

CONVOCATÓRIAS DA JSD

RECEÇÃO

Segunda-feira até 18h00

email: teresa.santos@jsd.pt



III CONSELHO NACIONAL DA JSD

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e demais regulamentos da JSD, convoca-se o III Conselho Nacional da JSD para reunir no dia 29 de Junho de 2019, pelas 14h30m, no Distrito de Faro, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Apresentação do trabalho realizado pelos deputados da JSD na legislatura 2015-2019;
- 2 – Aprovação dos elementos da JSD a indicar como candidatos a deputados do PSD à Assembleia da República;
- 3 – Apresentação e aprovação das linhas programáticas para os deputados da JSD na nova legislatura;
- 4 – Análise da situação política;
- 5 – Outros assuntos.

CONSELHO DISTRITAL EXTRAORDINÁRIO DE BRAGANÇA

Nos termos dos Estatutos Nacionais da JSD, serve o presente para convocar reunião extraordinária do Conselho Distrital Extraordinário da JSD de Bragança, a ter lugar no dia 10 de Junho de 2019, pelas 18 horas, no Sede Concelhia do PSD/JSD de MACEDO DE CA-VALEIROS, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Aprovação da indicação do candidato a deputado da JSD pelo círculo eleitoral de Bragança.

CONSELHO DISTRITAL DE LEIRIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Conselho Distrital de Leiria da JSD, para reunir no próximo dia 23 de Junho de 2019, pelas 16h30m, na Sede do PSD /Leiria, sita na Av. José Jardim, em Leiria, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Análise da situação política;
- 2 – Aprovação dos elementos da JSD a indicar como candidatos a deputados do PSD à Assembleia da República.

IV CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA AM

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o IV Conselho Distrital da JSD de Lisboa, para reunir no próximo dia 17 de Junho (segunda-feira), pelas 20h30m, na sede da JSD Distrital de Lisboa sito na Praça São João Bosco nº 3B; 1350-295 Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Balanço de Atividades da Comissão Política Distrital;
- 2 – Análise da Situação Política e Balanço da Campanha das Eleições Europeias;
- 3 – Discussão e aprovação da proposta de indicação do(s) candidato(s) a deputado(s) da JSD a propor ao Conselho Nacional pelo círculo eleitoral de Lisboa, para as Eleições Legislativas de 2019;
- 4 – Outros Assuntos.

ESPOSENDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da Concelhia de Esposende,

para o Plenário Eleitoral a realizar no próximo dia 12 de Julho de 2019 (sexta-feira), pelas 21 horas, na Sede concelhia sita no Largo Dr. Fonseca Lima, nº 14 – A, 4740-216 Esposende, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política da Concelhia da JSD Esposende

Notas:

As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Congresso da JSD Distrital de Braga ou a quem estatutariamente o substitua, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao ato eleitoral. A entrega das listas decorre na Sede da Concelhia do PSD de Esposende, na morada supra citada.

As urnas estarão abertas das 21 horas às 23 horas.

ODIVELAS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e Regulamentos aplicáveis, convoca-se a Assembleia Eleitoral da Concelhia de Odivelas para reunir no dia 7 de Julho de 2019 (domingo), pelas 15:00h, na sede da JSD Odivelas, sita na Rua Combatentes do Ultramar 20B, 2675-232 Odivelas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Mesa de Plenário Concelhio e da Comissão Política de Concelhia da JSD Odivelas.

Notas:

As listas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Conselho Distrital de Lisboa da JSD ou a quem o substitua estatutariamente, até às 23h59 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na sede da JSD Odivelas, sita na Rua Combatentes do Ultramar 20B, 2675-232 Odivelas, respeitando as normas e Estatutos Nacionais e demais Regulamentos da JSD.

O ato eleitoral decorrerá entre as 15:00h e as 18:00h.

MOURÃO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e demais Regulamentos da JSD, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD de Mourão para reunir no dia 6 de Julho de 2019 (Sábado), pelas 15h00m, na Rua de Mourão, n.º 30, em Aldeia da Luz - Mourão, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política Concelhia e da Mesa do Plenário Concelhio da JSD Mourão.

Notas:

As listas concorrentes deverão ser entregues na Sede do PSD Distrital de Évora, que para o efeito se encontrará aberta, à Presidente da Mesa do Plenário Concelhio da JSD Mourão ou a quem a possa estatutariamente substituir, até às 23h59m do 3.º dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas entre as 15h00m e as 17 horas.

VILA VERDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD de Vila Verde, para reunir no próximo dia 05 de Julho de 2019 (Sexta-feira), pelas 21h00, na sede da Junta de Freguesia de Oleiros, sita na Rua do Barral, 4730-322 Oleiros, Vila Verde, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Actividades realizadas até à data;
- 3 – Próximas actividades a serem realizadas;
- 4 – Análise ao abstencionismo verificado nas eleições europeias 2019;
- 5 – Outros assuntos.

NÚCLEO DE AVIDOS E LAGOA Vila Nova de Famalicão

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se a Assembleia de Núcleo da Avidos e Lagoa para reunir no próximo dia 12 de Julho (sexta-feira) de 2019, pelas 20h00 na Junta de Freguesia da União de freguesias de Avidos e Lagoa, sito no Largo da Igreja, 40, 4770-795 Avidos, com seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política de Núcleo Residencial.

Notas:

As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário da Secção da JSD, ou a quem estatutariamente o possa substituir até às 23h59 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral na sede Concelhia do Partido Social Democrata, sita na Rua Adriano Pinto Basto, nº 212, Sala 14, 4760-114 Vila Nova de Famalicão. As urnas estão abertas entre as 20h00m e as 22 horas.



CONVOCATÓRIA

SECÇÃO LABORAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE/Distrital TSD Porto

DIA 5 de JULHO 2019

Nos termos dos artigos 52º a 54º dos Estatutos dos TSD e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais dos TSD, convocam-se todos/as os/as militantes pertencentes à Secção Laboral dos Profissionais da Saúde, para a eleição da respetiva Secção Laboral, que se realizará no dia 5 de julho, das 16h00 às 19h00, com mesa de voto a funcionar no local abaixo indicado.

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único ■ **Eleição da Secção Laboral dos Profissionais da Saúde/Distrital TSD Porto:**

MESA DE VOTO	DIA DA ELEIÇÃO	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DAS URNAS	LOCALIZAÇÃO
PORTO	5 de julho 2019	16h00 às 19h00	Sede: Distrital TSD Porto Rua Guerra Junqueiro, nº64 4150 - 386 Porto

Porto, 3 de junho de 2019

Pe'l'O Secretariado Distrital TSD Porto

(Carla Barros)

Presidente

Nota:

De acordo com o Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais dos TSD, as listas têm de ser apresentadas até às 17h00 do 5º dia útil anterior à data da eleição.